

**Universidade Estácio de Sá
Recreio**

**Análise sobre vendas de relógios
Diogo Prado, Luann Ricardo, Caio Lisboa e Enzo Daher
Raphael Mauricio Sanches de Jesus**

**2024
Rio de Janeiro/ Rio de Janeiro**

Sumário

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO	3
1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros	3
1.2. Problemática e/ou problemas identificados	3
1.3. Justificativa	3
1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)	3
1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)	3
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	4
2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)	4
2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.	5
2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro).....	5
2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto	6
2.5. Recursos previstos	7
2.6. Detalhamento técnico do projeto.....	7
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO.....	8
3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita)	8
3.2. Avaliação de reação da parte interessada.....	9
3.3. Relato de Experiência Individual.....	9
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
3.2. METODOLOGIA	10
3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:	10
3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA.....	11
3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

O projeto de extensão tem como foco o microempreendedor (MEI) chamado Caetano Express, empresa responsável pela venda de smartwatches. O perfil social da empreendedora Luana Pabla de Souza Caetano tem faixa etária entre 40 e 50 anos, com ensino médio completo e do gênero feminino. A sede da empresa está localizada no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

Encontramos diversos problemas como: falta de organização, dados sem tratamento feitos em Excel e informações não claras.

1.3. Justificativa

Com base nos problemas encontrados, decidimos organizar e alinhar todos os dados da empresa afim de facilitar seu manuseio e observação para futuros planos.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

1. Automatizar o Tratamento de Dados:

Criar ferramentas ou procedimentos automatizados para o tratamento dos dados, substituindo o uso manual do Excel e garantindo maior precisão e eficiência no processamento das informações.

2. Melhorar a Comunicação e Clareza das Informações:

Estabelecer padrões de comunicação claros e transparentes para garantir que as informações sejam facilmente compreensíveis pelos usuários finais, eliminando ambiguidades e garantindo a eficácia do sistema de informação.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

- **Carlos Matus - "Planificação Situacional"**: Matus propõe a Planificação Situacional como uma abordagem para lidar com problemas complexos, enfatizando a análise contextual e a formulação de planos de ação adaptáveis. Sua metodologia pode auxiliar na compreensão da falta de organização e na elaboração de estratégias eficazes para gerenciar os dados de forma mais sistemática.
- **Claudio Torres - "Gestão do Conhecimento"**: Torres contribui com conceitos sobre gestão do conhecimento, destacando a importância de organizar, compartilhar e utilizar eficientemente as informações disponíveis. Sua abordagem pode ser aplicada para enfrentar os desafios relacionados ao tratamento inadequado dos dados, promovendo práticas que valorizem a gestão e a utilização eficaz das informações.

- **Lúcia Santaella - "Comunicação e Semiótica"**: Santaella oferece insights sobre comunicação e semiótica, explorando como os signos e símbolos são utilizados para transmitir informações. Seus trabalhos podem auxiliar na melhoria da clareza e eficácia da comunicação das informações, ajudando a superar problemas de informações não claras e garantindo uma comunicação mais eficaz no projeto de extensão.

Referências

- MATUS, Carlos. *Planificação Situacional*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- TORRES, Claudio. *Gestão do Conhecimento: O grande desafio empresarial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e Semiótica*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Objetivo Geral do Projeto: Implementar um sistema de gestão de dados eficiente para resolver os problemas identificados de falta de organização, tratamento inadequado dos dados e comunicação não clara.

Ações a Serem Executadas:

1. Análise Situacional (1 semana)

- Responsável: Equipe do Projeto
- Recursos: Acesso aos dados existentes.
- Acompanhamento: Reuniões de acompanhamento semanais
- Resultados Esperados: Relatório de análise situacional com os principais problemas identificados.

2. Definição de Metodologia (2 semanas)

- Responsável: Coordenador do Projeto
- Recursos: Consulta a literatura, discussões em grupo
- Acompanhamento: Reuniões de definição de metodologia
- Resultados Esperados: Documento contendo a metodologia a ser adotada no projeto.

3. Desenvolvimento do Sistema (6 semanas)

- Responsável: Equipe de Desenvolvimento
- Recursos: Ferramentas de desenvolvimento de software, hardware necessário
- Acompanhamento: Reuniões semanais de acompanhamento do progresso

- Resultados Esperados: Sistema de gestão de dados funcional e pronto para ser implementado.

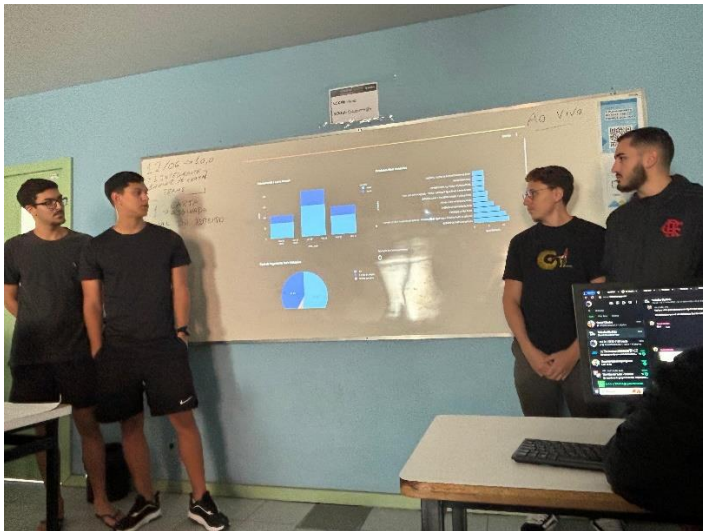
4. Testes e Ajustes (3 semanas)

- Responsável: Equipe de Testes
- Recursos: Ambiente de testes, casos de teste
- Acompanhamento: Relatórios de progresso semanais
- Resultados Esperados: Relatório de testes e sistema finalizado pronto para implementação.

Cronograma:

- Análise Situacional: Semana 1
- Definição de Metodologia: Semanas 2-3
- Desenvolvimento do Sistema: Semanas 4-9
- Testes e Ajustes: Semanas 10-12

2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.



2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Luann Ricardo - Coordenador do Projeto

Responsabilidades: Supervisionar todas as etapas do projeto, garantir a comunicação eficaz entre os membros e assegurar que os objetivos do projeto sejam alcançados.

Atividades: Definir metas e objetivos, coordenar reuniões, gerenciar recursos e resolver conflitos.

Caio Lisboa - Análise de Dados

Responsabilidades: Analisar os dados existentes, identificar padrões e tendências, e fornecer insights para a tomada de decisão baseada em dados.

Atividades: Coletar, limpar dados e realizar análises estatísticas.

Enzo Daher - Desenvolvedor

Responsabilidades: Projetar e desenvolver o sistema de gestão de dados, garantindo que ele atenda às necessidades identificadas e seja fácil de usar.

Atividades: Escrever código, testar funcionalidades, e implementar ferramentas de automação de dados.

Diogo de Andrade – Desenvolvedor

Responsabilidades: Assegurar a qualidade do sistema desenvolvido, conduzir testes rigorosos e gerenciar o processo de ajustes e melhorias.

Atividades: Desenvolver casos de teste, realizar testes de usabilidade e funcionalidade, e documentar os resultados para revisão.

2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Automatizar o Tratamento de Dados:

Ações Específicas:

Desenvolver um script de automação que integre com a base de dados existente.

Implementar algoritmos de limpeza e normalização de dados para garantir a qualidade das informações.

Criar interfaces de usuário para facilitar a interação com o sistema de automação.

Critérios de Sucesso:

Redução no tempo gasto com tratamento de dados em pelo menos 50%.

Diminuição de erros humanos em processos de entrada e tratamento de dados para menos de 1%.

Indicadores:

Tempo de processamento de dados antes e depois da implementação.

Número de erros reportados relacionados ao tratamento de dados.

2. Melhorar a Comunicação e Clareza das Informações:

Ações Específicas:

Estabelecer um manual de estilo para a documentação e comunicação interna.

Realizar treinamentos para os funcionários sobre as novas práticas de comunicação.

Implementar dashboards interativos para visualização de dados.

Critérios de Sucesso:

Aumento na satisfação dos usuários com a clareza das informações em 20%.

Redução de dúvidas e pedidos de esclarecimento sobre dados em 30%.

Indicadores:

Pesquisa de satisfação dos usuários antes e depois das mudanças.

Número de consultas ao suporte técnico relacionadas à compreensão de dados.

2.5. Recursos previstos

Recursos Materiais:

Computadores e dispositivos móveis já disponíveis com os membros da equipe.

Software de código aberto para desenvolvimento de sistemas (ex: IDEs, bancos de dados SQL, ferramentas de automação).

Acesso à internet para pesquisa e comunicação.

Recursos Institucionais:

Apoio da universidade Estácio de Sá para utilização de espaços físicos como salas de reunião e laboratórios de informática.

Acesso às bibliotecas e bases de dados acadêmicas para consulta de literatura e referencial teórico.

Recursos Humanos:

Equipe de projeto composta por estudantes de Ciência da Computação.

Orientação e supervisão de professores da universidade.

Fontes de Recursos Financeiros:

Não tivemos gastos financeiros significativos, pois o projeto prioriza o uso de recursos já disponíveis e ferramentas gratuitas.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

Análise de Requisitos: Inicialmente, foi realizada uma análise detalhada dos requisitos do sistema, envolvendo a compreensão das necessidades da empresa de automóveis e dos problemas identificados.

Projeto do Sistema: Com base nos requisitos analisados, a equipe de desenvolvimento projetou a arquitetura do sistema. O design focou em uma interface de usuário intuitiva e em uma estrutura de banco de dados que suportasse eficientemente o tratamento e a análise de dados. Foram utilizadas ferramentas de modelagem para criar diagramas UML, que ajudaram a visualizar e validar o projeto do sistema.

Implementação: Durante a fase de implementação, a equipe de desenvolvimento codificou as funcionalidades do sistema usando linguagens de programação adequadas e frameworks de código aberto. A implementação seguiu as práticas de desenvolvimento ágil, permitindo entregas incrementais e contínuas, facilitando o feedback rápido dos usuários.

Testes: O sistema passou por uma série de testes para garantir sua qualidade e funcionalidade. Isso incluiu testes unitários para validar cada componente, testes de integração para assegurar que os componentes funcionassem juntos e testes de sistema para verificar o comportamento do sistema como um todo.

Implantação: Após os testes, o sistema foi implantado em um ambiente de produção. A equipe preparou a infraestrutura necessária, configurou o ambiente de servidor e realizou a migração de dados do sistema antigo para o novo.

Treinamento e Suporte: Para garantir a adoção do sistema, foram realizadas sessões de treinamento com os usuários finais, focando em como utilizar as novas ferramentas e entender os relatórios gerados. Além disso, foi estabelecido um suporte contínuo para resolver quaisquer problemas que surgissem após a implantação.

Avaliação e Manutenção: Finalmente, o sistema foi avaliado em termos de desempenho e eficácia na resolução dos problemas identificados. A equipe de projeto permaneceu atenta para realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas, conforme necessário.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1. Relato Coletivo:

Após a implementação do nosso projeto, observamos uma transformação significativa na empresa de venda de smartwatches. Os objetivos sociocomunitários foram alcançados de maneira efetiva, conforme detalhado a seguir:

Automatização do Tratamento de Dados: A introdução de ferramentas automatizadas para o tratamento de dados resultou em uma melhoria substancial na eficiência operacional da empresa. A redução no tempo gasto com processos manuais permitiu que os colaboradores se dedicassem a tarefas mais estratégicas, gerando valor agregado para a empresa e seus clientes.

Melhoria na Comunicação e Clareza das Informações: Com padrões de comunicação mais claros e a implementação de dashboards interativos, houve um aumento na transparência e na compreensão das informações por parte dos usuários finais. Isso não apenas melhorou a experiência do cliente, mas também fortaleceu a confiança na marca, contribuindo para uma imagem mais positiva da empresa na comunidade.

Impacto Sociocomunitário: A eficiência e a clareza alcançadas com o projeto tiveram um efeito cascata, beneficiando não apenas a empresa, mas também os clientes e a

comunidade local. A capacidade de acessar informações precisas e confiáveis sobre os produtos permitiu que os consumidores tomassem decisões de compra mais informadas, promovendo um consumo mais consciente e sustentável.

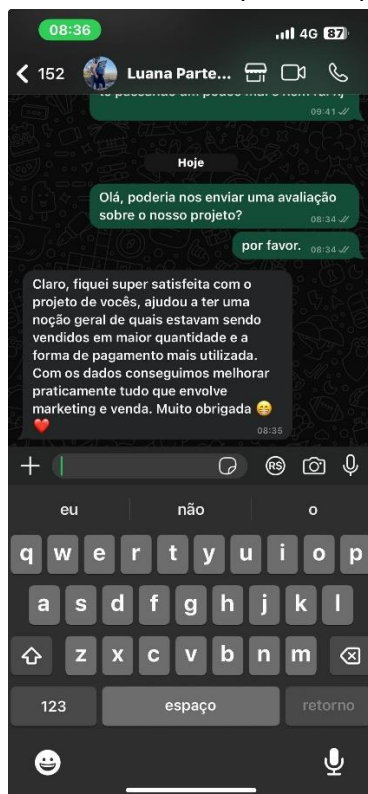
Feedback: O feedback recebido foi extremamente positivo. Eles destacaram a importância de ter um sistema de gestão de dados robusto e confiável, que não só atende às necessidades atuais da empresa, mas também é escalável para acompanhar o crescimento futuro e as mudanças no mercado.

Conclusão: O projeto demonstrou que a aplicação de conhecimentos de Ciência da Computação pode ter um impacto profundo e benéfico na sociedade. Ao atender aos objetivos sociocomunitários, reforçamos o papel vital da tecnologia na melhoria das operações comerciais e na promoção do bem-estar da comunidade.

Este relato coletivo reflete a satisfação da equipe com os resultados alcançados e reafirma nosso compromisso em continuar contribuindo para o desenvolvimento sociocomunitário através de iniciativas tecnológicas inovadoras.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

Obtemos uma resposta da parte interessada por mensagem.



3.2. Relato de Experiência Individual (Enzo Zuse Daher- 202002520949)

Durante o desenvolvimento do projeto na loja digital de venda de smartwatches, atuei como Desenvolvedor, uma posição que me proporcionou inúmeros desafios e oportunidades para crescimento profissional. Sob a coordenação do líder de projeto, nossa equipe se dedicou a criar soluções inovadoras que atenderam às necessidades específicas da empresa.

Minha principal responsabilidade era desenvolver e implementar funcionalidades para o sistema de gestão de dados da loja digital. Esse trabalho exigiu não apenas habilidades técnicas, mas também uma comunicação constante com os colegas para garantir que todos os aspectos do projeto estivessem alinhados.

Uma das aprendizagens mais significativas foi o trabalho em equipe multidisciplinar. Coordenar esforços com profissionais de diferentes áreas me mostrou a importância da colaboração e da empatia. Aprendi a valorizar diferentes perspectivas e a integrar essas diversas visões em soluções coesas e eficientes.

Trabalhar com colegas como o Luann Ricardo, Caio Lisboa e Diogo de Andrade foi extremamente enriquecedor. O ambiente colaborativo nos permitiu enfrentar e resolver desafios complexos, como a implementação de um sistema robusto para a gestão de dados que melhorou significativamente a organização e a comunicação dentro da empresa.

Durante o projeto, aprofundi meus conhecimentos em planejamento e execução de software, aplicando conceitos de engenharia de software e metodologias ágeis. Isso me ajudou a entender melhor os problemas enfrentados e a desenvolver soluções que não só atendiam às necessidades imediatas, mas também eram escaláveis e sustentáveis a longo prazo.

Em termos de desenvolvimento pessoal, este projeto fortaleceu minha capacidade de resolver problemas sob pressão e aprimorou minhas habilidades técnicas. Estou grato pela experiência e pelas lições aprendidas, que serão fundamentais para minha carreira futura na área de desenvolvimento de software.

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto do projeto de extensão realizado na empresa de venda de automóveis, minha participação foi fundamental para o sucesso das iniciativas propostas. Como Coordenador Geral do Projeto, estive à frente de uma equipe talentosa, composta por Caio Lisboa, Enzo Daher e Diogo de Andrade, onde cada um trouxe habilidades únicas para a mesa de trabalho.

Minha experiência no projeto começou com a identificação dos problemas críticos da empresa: a falta de organização, o tratamento inadequado dos dados e a comunicação não clara. Esses desafios se apresentaram como oportunidades para aplicar meus conhecimentos adquiridos durante o curso de Ciência da Computação na universidade Estácio de Sá e para desenvolver novas competências.

Durante o projeto, fui responsável por liderar a análise situacional, que nos permitiu mapear as áreas críticas e planejar intervenções eficazes. A colaboração com meus colegas foi essencial para definir a metodologia e desenvolver o sistema de gestão de dados, que visava automatizar o tratamento de dados e melhorar a comunicação das informações.

Minha participação no projeto não se limitou à coordenação, também estive envolvido ativamente em todas as fases, desde o planejamento até a implementação e avaliação do sistema. Essa experiência prática reforçou minha capacidade de liderança, gestão de projetos e habilidades analíticas, preparando-me para enfrentar desafios futuros na indústria da tecnologia.

3.2.2. METODOLOGIA

Local: A experiência foi realizada principalmente no polo Recreio dos Bandeirantes da universidade Estácio de Sá, utilizando as instalações da instituição, como laboratórios de

informática e salas de reunião. Além disso, visitas e reuniões foram feitas nas instalações da empresa parceira para entender melhor o ambiente de negócios e coletar dados relevantes.

Sujeitos/Públicos Envolvidos: Os principais sujeitos envolvidos foram os estudantes de Ciência da Computação - Luann Ricardo, Caio Lisboa, Enzo Daher e Diogo de Andrade - que atuaram como desenvolvedores e analistas do projeto. Além disso, colaboradores da empresa de smartwatches participaram ativamente, fornecendo informações e feedback sobre os sistemas existentes e as necessidades de negócios.

Período: O projeto foi desenvolvido ao longo de um semestre acadêmico, com a experiência prática ocorrendo ao longo de 12 semanas.

Detalhamento das Etapas da Experiência:

Análise Situacional (Semana 1):

Realização de reuniões iniciais com os donos para entender o contexto atual da empresa e identificar os principais desafios.

Coleta de dados existentes e observação das práticas atuais de gestão de dados.

Definição de Metodologia (Semanas 2-3):

Revisão de literatura e teorias relevantes para embasar a abordagem do projeto.

Discussões em grupo para definir as melhores práticas e ferramentas a serem utilizadas.

Desenvolvimento do Sistema (Semanas 4-9):

Codificação e criação de algoritmos para o tratamento e análise de dados.

Desenvolvimento de interfaces de usuário e dashboards para visualização de dados.

Testes e Ajustes (Semanas 10-12):

Condução de testes de usabilidade e funcionalidade com a participação dos usuários finais.

Ajustes no sistema com base no feedback recebido e na observação de desempenho.

Durante todo o processo, houve uma ênfase na colaboração e no envolvimento dos usuários finais para garantir que o sistema desenvolvido atendesse às necessidades reais da empresa e contribuísse positivamente para a organização e clareza das informações. A experiência proporcionou aos estudantes uma oportunidade valiosa de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático, ao mesmo tempo em que oferecia soluções tangíveis para os problemas identificados na empresa parceira.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Expectativa: A expectativa era de que a implementação do sistema de gestão de dados proporcionasse uma melhoria significativa na organização e clareza das informações. Na prática, o sistema atendeu a essas expectativas, mas também revelou novas áreas que precisam de aprimoramento.

Descrição: Observamos que a automatização do tratamento de dados reduziu o tempo de processamento e os erros humanos. No entanto, a adaptação dos funcionários às novas ferramentas e processos foi mais lenta do que o esperado.

Resultado da Experiência: A experiência resultou em um sistema mais eficiente e uma equipe mais consciente da importância da gestão de dados. Também destacou a necessidade de treinamento contínuo e suporte para os usuários finais.

Como se sentimos: A equipe se sentiu motivada e desafiada. A satisfação veio com a conclusão bem-sucedida das metas, mas houve momentos de tensão devido às dificuldades técnicas e resistência à mudança.

Aprendizagens: A principal aprendizagem foi a importância de uma comunicação clara e treinamento adequado para a adoção de novas tecnologias. Descobriu-se também que a flexibilidade é crucial para ajustar o projeto às necessidades emergentes.

Facilidades: A utilização de ferramentas modernas de desenvolvimento e a colaboração entre os membros da equipe foram pontos fortes que facilitaram o progresso do projeto.

Dificuldades: As principais dificuldades encontradas foram a resistência à mudança por parte de alguns funcionários e a integração de sistemas legados com as novas soluções.

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Minha reflexão sobre a experiência vivida em comparação com a teoria apresentada é a seguinte:

Experiência Vivida: A prática do projeto revelou a complexidade inerente à gestão de dados e a importância da comunicação eficaz. A teoria de Carlos Matus sobre Planificação Situacional foi fundamental para adaptar nossas estratégias em tempo real e responder a desafios imprevistos. A experiência prática confirmou a teoria de Claudio Torres sobre a Gestão do Conhecimento, pois a organização e o compartilhamento eficiente de informações foram cruciais para o sucesso do projeto. Lúcia Santaella nos ensinou a importância dos signos na comunicação, e isso se refletiu na necessidade de criar interfaces claras e intuitivas para o sistema de gestão de dados.

Teoria Apresentada: A teoria coletiva enfatizou a necessidade de uma abordagem sistemática e adaptável para resolver problemas complexos. A Planificação Situacional de Matus nos orientou a considerar o contexto e a adaptar nossos planos conforme necessário. A Gestão do Conhecimento de Torres ressaltou a importância de tratar a informação como um ativo valioso, e a Comunicação e Semiótica de Santaella destacaram a necessidade de clareza na transmissão de informações.

Conclusão: A teoria e a prática se complementaram durante o projeto. As teorias forneceram uma base sólida para nossas ações e ajudaram a moldar nossa abordagem, enquanto a experiência prática trouxe insights valiosos que não poderiam ser totalmente previstos pela teoria. Esta reflexão aprofundada reforça a ideia de que, embora a teoria possa guiar, a prática é essencial para entender verdadeiramente os desafios e as soluções no campo da gestão de dados.

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Integração Contínua: Aprofundar a integração dos sistemas existentes com o novo sistema de gestão de dados para garantir uma transição suave e manter a consistência dos dados.

Capacitação Contínua: Investir em treinamento contínuo para os funcionários, focando no uso eficiente das novas ferramentas e na compreensão dos processos automatizados.

Perspectivas de Trabalhos Futuros:

Extensão: Expandir o sistema para incluir análises preditivas, utilizando inteligência artificial para antecipar tendências e comportamentos do mercado.

Pesquisa: Investigar o impacto da automação de dados na produtividade dos funcionários e na satisfação dos clientes, contribuindo para o campo da ciência da computação com estudos de caso reais.

Carta de Apresentação

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Vimos por esta apresentar o grupo de acadêmicos da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA listado na tabela a final deste documento, a fim de convidá-lo a participar de uma atividade extensionista associada à disciplina Tópicos de Big Data em Python, sob responsabilidade do(a) Prof Raphael Mauricio Sanches de Jesus.

Em consonância ao Plano Nacional de Educação e demais normativas educacionais vigentes, a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA desenvolve atividade extensionista que, norteados pela metodologia de aprendizagem baseada em projetos, tem por princípios fundantes o diagnóstico dos problemas/demandas/necessidades, a participação ativa dos interessados/públicos participantes, a construção dialógica, coletiva e experiencial de conhecimentos, o planejamento de ações, o desenvolvimento e avaliação das ações, a sistematização dos conhecimentos, a avaliação das ações desenvolvidas.

Nesse contexto, a disciplina acima mencionada tem como principal escopo os temas relacionados à manipulação de dados através da linguagem Python, criação de projeções para os dados e etc.

Sendo assim, pedimos o apoio dessa organização/entidade/coletivo/associação/outro, que aqui chamaremos de parte interessada, para a realização das seguintes atividades: diagnósticos, análises, entrevistas, levantamentos, projetos ou qualquer outra metodologia de estudo de caso que auxilie no desenvolvimento das competências de nossos acadêmicos e ao mesmo tempo possa contribuir para a comunidade em que estamos inseridos.

Como se trata de atividade de ensino/aprendizagem de caráter extensionista, prevista no Projeto Pedagógico do Curso, salientamos que:

- não há cobrança de remuneração de qualquer natureza por parte da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA, seus alunos ou o docente da disciplina, à parte interessada;
- as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto extensionista não configuram relação de trabalho entre os alunos e o docente da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA, disciplina Tópicos de Big Data em Python, e a parte interessada;
- os resultados do projeto só poderão ser implantados para uso efetivo mediante Anotação de Responsabilidade Técnica de um profissional habilitado;
- os resultados do projeto podem ser implantados pela parte interessada para fins lucrativos, sem a necessidade de pagamento de quaisquer benefícios aos alunos, ao docente da disciplina e à Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA.

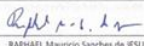
• quaisquer custos relativos à implantação e operação contínua do projeto fora do escopo das atividades do presente projeto serão arcados pela parte interessada.


Aproveitamos a oportunidade e solicitamos que, em caso de aceite, seja formalizado, mediante assinatura da Carta de Autorização, as atividades e informações que o(s) aluno(s) poderá(ão) ter acesso.

Desde já nos colocamos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos. – Diogo diogoprado1511@gmail.com; caioleandro@gmail.com; luannigerenciamentos@gmail.com; enzozeus@gmail.com – ou – Raphael.rafael.mjesus@professores.estacio.br.

Grupo de Alunos
Diogo de Andrade Prado Matrícula: 202302256261
Enzo Zune Daher Matrícula: 202002520949
Caio Lisboa Cardoso Matrícula: 202203448625
Luann Ricardo Caetano de Sousa Matrícula: 202302170861

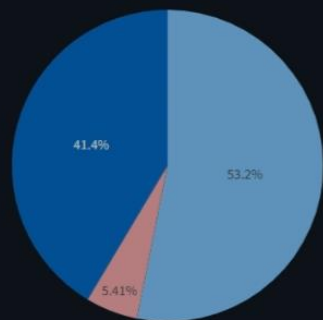
Atenciosamente,


RAPHAEL Mauricio Sanches de Jesus
Docente da disciplina Tópicos de Big Data em Python
Semestre 2024,1
Matrícula: 1058464


51.753.305 LUANA PABLA DE SOUZA CAETANO
51.753.305/0001-05



Tipos de Pagamento Mais Utilizados



Número de Cancelamentos

0

- Pix
- Cartão de crédito
- Boleto bancário

Retenção De Clientes

■ Número de Compras por ■ Cliente ID

